

AÇÕES EXTENSIONISTAS COM GRADUANDOS DE ENFERMAGEM FRENTE AO PROCESSO DE MORTE E MORRER EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DA BAHIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Valquíria de Araújo Hora ¹
Adriana Braitt Lima ² Elaine
Guedes Fontoura ³
Beatriz Carvalho dos Santos⁴
Universidade Estadual de Feira

de Santana (UEFS). Feira de Santana, Bahia. ^{1,2,3,4}

INTRODUÇÃO: O processo de formação dos cursos de graduação em enfermagem atualmente tem proposto uma ressignificação do ensino e da aprendizagem, visto que favorece ao discente o desenvolvimento de habilidades técnicas, científicas e cognitivas para uma prática direcionada à atenção, saúde e as diferentes necessidades apresentadas pelos usuários, família e comunidade. Sabe-se que a ansiedade e o medo permeiam as práticas curriculares, mas o sentido da vida do estudante de enfermagem está em obter o conhecimento técnico e científico para a prática do cuidado, considerando-se a responsabilidade de cuidar do outro e a necessidade de competência profissional no futuro. Por ser a unidade de terapia intensiva uma unidade de pacientes graves e a possibilidade eminente da morte não é fácil vivenciar essa realidade pelos estudantes de enfermagem. Com tantos anseios envolvidos na vida dos graduandos, uma das mais difíceis de lidar é o processo de morte e morrer dos pacientes, desse modo quanto mais cedo o tema é inserido e discutido durante a graduação em enfermagem, melhor serão as chances dos estudantes lidarem com esse acontecimento. O processo de morte e morrer é um momento intrínseco da vida do ser humano, começando quando a pessoa sabe que vai morrer até a morte. Esse estudo tem como objetivo: Relatar a experiência de uma graduanda em enfermagem durante as ações extensionistas com estudantes do curso de enfermagem diante do processo de morte e morrer em uma Unidade de Terapia Intensiva de um hospital público da Bahia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O presente estudo refere-se a um relato de experiência de caráter descritivo, que visa relatar a experiência de uma graduanda do curso de enfermagem de uma universidade pública da Bahia, durante as ações extensionistas participaram vinte e sete graduandos de enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana com o tema processo de morte e morrer em uma Unidade de Terapia Intensiva de um hospital público da Bahia. Este relato emergiu a partir das atividades desenvolvidas pela graduanda durante o período de vigência de uma bolsa de extensão, no período de dezembro de 2022 até 19 de junho de 2023. Nesse período foram realizados quatro encontros com os graduandos de enfermagem, sendo dois de forma presencial e dois on-line através da plataforma google meet. Nesses encontros foram realizadas explicações, questionamentos, debates e compartilhamentos de vivências dos graduandos acerca do processo de morte e morrer. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram realizados quatro logoencontros com os temas processo de morte e morrer a luz da análise existencial Frankliana, e sentido de vida frente ao processo de morte e morrer para estudantes de enfermagem que iriam atuar em unidade de terapia intensiva promovido pelo grupo cuidado, educação em saúde e análise existencial da Universidade Estadual de Feira de Santana. Foram utilizadas as redes sociais para realizar a divulgação dos encontros e assim convidar os estudantes de enfermagem. Nesses encontros os graduandos mostraram-se motivados pelas temáticas onde atuam na prática com o processo de morte e morrer principalmente o de morte encefálica. Fez parte da explanação um álbum seriado, construído pelo grupo de extensão CESAE com abordagem sobre as vivências e o enfrentamento do estudantes frente ao processo de morte e morrer e os valores existenciais. Foram realizadas discussões sobre o sentido da vida vivenciado pelas enfermeiras frente à pandemia da COVID-19 e o sentido da finitude da vida em Frankl. Os graduandos mencionaram que tiveram interesse em participar dos encontros devido à temática ser pouco discutida durante o período da graduação, esses também relataram a importância desse assunto ser inserido desde os semestres iniciais da graduação, para assim se prepararem para cuidar dos pacientes em estado terminal. Muitos graduandos do semestres iniciais do curso relataram

acerca dos seus medos e anseios em lidarem com um paciente em estado grave dentro das unidades hospitalares, devido a sua experiência traumática com familiares e amigos que foram evoluiram para morte. Sentiam-se confiantes e seguros frente à pessoa cuidada, quando acompanhados por um docente da universidade. Foi importante levar informação e motivação para os estudantes entenderem melhor como ocorre o processo de morte de forma leve e levando-os ao entendimento que trata-se de um processo natural da vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esses encontros foram imprescindíveis, pois trata-se de uma temática relevante, que interessou muitos graduandos de enfermagem e que possibilitou o entendimento que a morte é um processo natural da vida, assim preparando os futuros profissionais de enfermagem para lidar com os pacientes frente ao processo terminal. A unidade de terapia intensiva é uma unidade onde concentra-se os pacientes que necessitam de cuidados intensivos por uma equipe especializada composta por profissionais de diferentes áreas. Por ser uma unidade de pacientes graves lidar com a morte constantemente não é tarefa fácil para os graduandos. Por isso, é importante que sejam preparados para estar diante de situações que envolvem o ciclo da vida e que estes tenham a oportunidade de externar seus sentimentos em relação ao tema morte e morrer. Compreender a Análise Existencial de Viktor Frankl possibilitou a percepção da vivência do indivíduo que cuidamos como ser tridimensional. Assim, o estudante tem possibilidades de manter e/ou abrir os canais do campo psicofísico para a expressão da dimensão espiritual, podendo levá-lo ao encontro de sentido de vida mesmo na situação concreta da vivência da morte do outro. Dessa maneira, os logoencontros realizados possibilitaram desmitificar alguns medos e anseios que esses tinham em relação a esse processo, assim preparando a entrada desses nos campos de prática e estágio, principalmente na Unidade de Terapia Intensiva.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva, Enfermagem, Morte e Morrer.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, Geisiane Rios; LIMA, Adriana Brait; OLIVEIRA, Marluce Alves Nunes. Sentido do processo de morte e morrer na visão dos estudantes de enfermagem. **Rev. Brazilian Applied Science Review**, v. 4, n. 4, p. 2204-2216, 2020.

FRANKL, V. E. **Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração**. Tradução: Walter Schlupp e Carlos Aveline, 39 ed. São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2017. 140 p. ISBN 6015656236264. Título original: Ein Psycholog erlebt das Konzentrationslager

FRANKL, V. E. **Um sentido para a vida: psicoterapia e humanismo**. Tradução: Victor Hugo Lapenta. 14 ed. Aparecida, SP: Ideias e Letras. 2005. 175 p. ISBN 9788572000741. Título original: The Unheard Cry For Meaning.